



FRANCE
compétences



Session 3

França – Quadro Nacional de Qualificações: novos níveis, transparência e comunicação

Brigitte Bouquet

Para o 3º ACQF Peer learning Webinar, 10
setembro 2020

UM SISTEMA ABERTO FEITO PARA COMUNICAR DOIS CATALOGOS NACIONAIS DE QUALIFICACOES: RNCP E CATALOGO ESPECÍFICO - RESULTADOS DO CONTEXTO NACIONAL

1. O CATALOGO NACIONAL DE QUALIFICAÇÕES PROFISSIONAIS:

(ARTIGO L. 6113-1 DO CÓDIGO DO TRABALHO)

- ◆ Regista qualificações profissionais com um nível de qualificação:
 - ✓ **que permitem validar as competências necessárias para a realização de atividades profissionais (VAE) - condição obrigatória**
 - ✓ emitida pelos ministérios, agências profissionais ou agências.
 - ✓ por até 5 anos

2/ CATALOGO ESPECÍFICO: SEM NÍVEIS

(ARTIGO L. 6113-6 DO CÓDIGO DO TRABALHO)

- ◆ Regista qualificações e autorizações :
 - ✓ correspondente a competências profissionais complementares a certificações profissionais.
 - ✓ Emitida pelos departamentos ou agências de certificação que os criaram
 - ✓ por até 5 anos

UM SISTEMA ABERTO FEITO PARA COMUNICAR

As qualificações do Catalogo específico podem constituir um bloco de competências de uma qualificação profissional.

A lei de 5 de setembro de 2018 que criou o quadro nacional (QNQ) permite pontes / comunicação entre qualificações através dos blocos de competências

Sistema de baixo para cima: nenhum modelo pré-estabelecido pela autoridade responsável pelo QNQ de registo no QNQ (liberdade de certificadores para a conceção de qualificações)

Aberto a todos os tipos de certificadores que satisfaçam os requisitos da lei (não reservados ao sistema académico).

Os certificadores podem ter várias qualificações académicas ou profissionais e de vários níveis (ex.:CNAM), universidades: cada certificação é analisada / revista

O CATALOGO NACIONAL DE QUALIFICAÇÕES PROFISSIONAIS (RNCP): A BASE DE DADOS OFICIAL DO QNQ FRANCÊS

AS QUALIFICAÇÕES PROFISSIONAIS REGISTRADAS NA RNCP SÃO DEFINIDAS EM PARTICULAR POR 3 REFERENCIAIS:

- Um referencial de atividades que descreve situações e atividades de trabalho
- Um referencial de competências que identifique as competências, incluindo as transversais;
- Um referencial de avaliação que define os critérios e modalidades para a avaliação da aquisição de competências.

Os primeiros 2 repositórios são dois elementos fundamentais para a validação dos resultados de aprendizagem pela experiência (VAE) que permite obter a mesma qualificação que a obtida pela formação inicial ou contínua.

O referencial de avaliação é diferente (formação de membros do júri sobre este tipo de avaliação, obrigação de ter a participação de profissionais, o júri deve fornecer orientação ao candidato em caso de validação parcial). Existem outras formas de validação de resultados de aprendizagem não relacionadas com o QNQ; e também experiências que ligam a avaliação da formação no local de trabalho ao VAE.

Estes referenciais estão agora acessíveis ao público em geral

MAIOR TRANSPARÊNCIA DAS QUALIFICAÇÕES

As qualificações são compostas por blocos de competências: "contribuir para o exercício autónomo de uma atividade profissional"

Os blocos de competências não são "micro credenciais" nem qualificações parciais que permitem chegar a um nível.

O seu propósito é múltiplo:

- Melhorar a compreensão
- Gradualmente adquirindo uma qualificação
- Permitindo uma evolução da certificação (a maioria das ocupações evolui, através da introdução gradual de técnicas ou competências transversais, não de repente)

A nova comissão, responsável pela qualificação profissional, pode pedir aos certificadores cujas certificações são próximas para criar pontes (sanção se recusar: qualificação retirada do RNCP).

MAIOR TRANSPARÊNCIA NAS QUALIFICAÇÕES

Dois tipos de acesso ao RNCP (obtenção de um nível):

Por lei :

Ordem ministerial após opinião / consultadas comissões interministeriais em que se reúnem os parceiros sociais, ou após consulta prévia das comissões que reúnem os parceiros sociais e representantes das universidades e estudantes – no ensino superior; é a ordem ministerial que dá o nível.

A pedido:

A *France Competences* desempenha o papel de uma agência de acreditação (comissão que reúne o Estado, as regiões e os parceiros sociais, com base no relatório do secretariado da Comissão; publicação no sítio Web da *France Competences* da decisão do Diretor-geral - que não pode alterar a decisão, ou deve recusá-la de forma fundamentada - e depois publicada no Jornal Oficial da República Francesa. É a *France Competences* que dá o nível

O QNQ FRANCÊS DESDE JANEIRO DE 2019: 8 NÍVEIS, 3 DESCRITORES, SEMPRE FORTE LIGAÇÃO COM O MERCADO DE TRABALHO

3ª geração

- **1) 1972-2002:** um quadro implícito baseado na duração da formação; 5 níveis
- **2) 2002-2018:** o uso gradual dos resultados de aprendizagem e a obrigação de VAE – para poder ter um registo RNCP; 5 níveis; descritores que não são muito desenvolvidos e compreensíveis, especialmente pelos franceses (consenso social); e a introdução dos três referenciais para o VAE em particular. Critérios de registo "empíricos"; Introdução faseada do financiamento público relacionado com o registo com o RNCP (e, em seguida, também no catalogo específico)
- **3) 2019:** 8 níveis, 3 descritores e critérios elaborados e explicados por decreto
- Diferenciação forte e explícita da qualidade da formação e qualificação

O QUADRO NACIONAL FRANCÊS DESDE JANEIRO DE 2019: 8 NÍVEIS, 3 DESCRITORES AINDA FORTE LIGAÇÃO COM O MERCADO DE TRABALHO

4 constantes:

- diferenciar formação e qualificação
- dada a orientação para atividade profissional não incluem a educação geral (jardim de infância, até ao ensino secundário)
- um nível de qualificação (de acordo com o novo quadro nacional de certificação desde 1 de janeiro de 2019 e uma área de atividade (nomenclatura de especialidades de formação relacionadas com o mercado de trabalho: os códigos do NSF)
- o desejo de promover uma paridade de estima de diplomas e outros tipos de certificações profissionais

Novo em 2019: todas os Baccalaureat (Bac = ensino secundario completo) têm o nível 4 do QNQ, incluindo o Bac Geral; mas a ficha RNCP – apenas para o Baccalaureat Profissional

DESCRITORES DE NÍVEL (1) - DEFINIÇÕES

Nível	Conhecimento	Aptidões	Responsabilidade e autonomia
Definição	O descritor refere-se à progressão do conhecimento para a realização das atividades profissionais do nível (processos, materiais, terminologia relativa a um ou mais domínios, bem como conhecimentos teóricos)	O descritor é sobre progressão: <ul style="list-style-type: none">- A complexidade e tecnicidade de uma atividade num processo- O nível de mestria da atividade profissional- Mobilização de uma gama de competências cognitivas e práticas- Especialização no domínio da comunicação e das relações interpessoais, no contexto profissional- A capacidade de passar o know-how	O descritor diz respeito ao progresso nas seguintes áreas: <ul style="list-style-type: none">- A organização do trabalho- Reação as contingências- Compreender a complexidade do ambiente- Compreender interações em atividades noutras áreas profissionais, permitindo-lhe organizar o seu próprio trabalho, corrigi-lo ou dar instruções ao pessoal supervisionado- Participação no trabalho coletivo- O nível de supervisão

DESCRITORES DE NÍVEL (2) - NÍVEIS 1-4

Nível	Conhecimento	Aptidões	Responsabilidade e autonomia
1			
2	Conhecimento geral básico e conhecimento geral específico a um campo de atividade	Realizar atividades simples e resolver problemas comuns usando regras e ferramentas simples mobilizando algum know-how profissional num contexto estrutural.	Trabalho sob supervisão, com um grau limitado de autonomia. Para informar sobre a sua contribuição para o grupo de trabalho.
3	Conhecimentos que abrangem factos, princípios, processos e conceitos gerais num campo de atividade específico	Realizar atividades e resolver problemas selecionando e aplicando métodos básicos, ferramentas, materiais e informação num contexto conhecido.	Organize o seu trabalho num ambiente geralmente estável. Adaptar os meios de execução e o seu comportamento às circunstâncias. Avaliar a sua contribuição para o coletivo de trabalho.
4	Uma vasta gama de conhecimentos práticos e teóricos relacionados com uma área profissional.	Realizar atividades que requerem um vasto leque de competências. Ser capaz de adaptar as soluções existentes para resolver problemas específicos.	Organizar o seu trabalho de forma independente em contextos que são geralmente previsíveis, mas suscetíveis de mudar. Considerar interações com atividades relacionadas. Participar na avaliação de atividades.

DESCRITORES DE NÍVEL (3) – NÍVEIS 5-8

Nível	Conhecimento	Aptidões	Responsabilidade e autonomia
5	Conhecimento especializado e aprofundado, atualizado regularmente	Dominar o know-how num campo de atividade cujos limites são conhecidos, para desenhar soluções para novos problemas. Analisar e interpretar a informação, mobilizando conceitos. Transmitir know-how e métodos.	Tome iniciativas para gerir projetos ou realizar atividades num contexto imprevisto. Treinar uma equipa. Gerir uma unidade. Autoavalie o seu próprio desempenho.
6	Conhecimento avançado em campo profissional Compreensão crítica das teorias e princípios.	Analisar e resolver problemas complexos imprevistos numa área específica. Identificar soluções e argumentá-las. Colaborar com especialistas.	Organize o seu trabalho em ambientes complexos e em mudança. Conceber e organizar processos de trabalho. Desenvolver as competências individuais e coletivas da sua equipa
7	Conhecimentos altamente especializados, alguns dos quais estão na vanguarda do conhecimento numa área e estão na interface de várias áreas de trabalho.	Desenvolver estratégias alternativas para o desenvolvimento de atividades. Liderar grupos de trabalho em domínios interdisciplinares ou especializados, se necessário num contexto multicultural.	Organizar e desenvolver atividades integrando questões científicas, sociais e éticas. Iniciar e realizar colaborações profissionais. Supervisionando o trabalho dos outros. Gerir e transformar contextos profissionais complexos. Avaliar os riscos e consequências da sua atividade.
8	Conhecimentos na vanguarda de um campo de trabalho ou estudo e na interface de várias áreas.	Identificar e resolver problemas complexos e novos envolvendo uma pluralidade de campos, mobilizando o conhecimento e know-how mais avançados. Conceber e liderar projetos e processos de investigação e inovação. Dar contributos inovadores em intercâmbios de alto nível e em contextos internacionais.	Gerir e liderar organizações ou grupos em atividades complexas ou interdisciplinares. Gerir situações complexas que mudam significativamente as organizações. Avaliar e antecipar possíveis consequências nos domínios afetados.

QNQ FRANCÊS E A UNIÃO EUROPEIA

- França: país fronteiro de projetos conjuntos com parceiros na formação, mas também emprego (Alemanha, Luxemburgo: a grande região)
- Algumas sucursais conceberam as suas certificações utilizando os descritores do Quadro Europeu de Certificação (CEC), como moeda comum para a circulação internacional (por exemplo: hotéis, restauração)
- Utilização de descritores de aprendizagem para explicar diferenças de níveis entre diferentes países (por exemplo, artesanato): transparência e confiança mesmo que os níveis não sejam os mesmos
- Melhor participação em projetos (como o Erasmus, incluindo a formação profissional)
- Clareza dos diplomas do ensino superior no âmbito do processo de Bolonha
-

QNQ FRANCÊS E COVID

Impacto no sistema de formação

- Utilização do controlo contínuo (avaliação), obrigação de alteração da pedagogia
- Sistema de avaliação modificado (responsabilidade do formador e certificador)

Para o quadro nacional (QNQ):

Impacto limitado:

- As certificações são classificadas num sistema que admite avaliações à distância (diplomas do Centro Nacional de Educação à Distância - CNED- registados)
- Provavelmente impacto futuro no que diz respeito a análise dos coortes dos titulares de qualificações registadas “a pedido”: (inserção no trabalho mais lenta, pode ser em níveis mais baixos de qualificação se problemas económicos)
- Reflexões futuras sobre avaliação remota com vista a uma doutrina comum dos membros da Comissão de Certificação Profissional



Merci de votre
attention

Obrigada pela
vossa atenção

Para qualquer informação:

bbouquet@francecompetences.fr

